

A GAZETA

especial

SEXTA-FEIRA

28 de setembro de 2007

PROJETO DE MARKETING

AM7684-1

VILA VELHA



Centro Olímpico será o maior do Espírito Santo

Páginas 8 e 9

Saúde terá emergência 24 horas na Glória

Página 5



Vila Velha, a melhor cidade para se viver e investir

Sem perder suas referências históricas e culturais e ainda mantendo seus aspectos bucólicos, Vila Velha se transformou, nos últimos anos, na melhor cidade para se viver e investir no Espírito Santo.

Para conferir, basta olhar ao seu redor: a cidade ganhou mais escolas, mais unidades de saúde, mais infra-estrutura. O município mais populoso do Estado, definitivamente, deixou de ser tratado como um apêndice da Capital. Já não é mais uma "Cidade Dormitório", tem sua vida econômica, política e social em pleno desenvolvimento.

As transformações econômicas de Vila Velha são visíveis. As atividades portuárias e de logísticas retro-portuárias assumiram papel de destaque no comércio exterior que é feito pelo Estado do Espírito Santo, em especial nas cargas especializadas, movimentadas por contêineres.

Além da modernização, também se destaca a ampliação das instalações dos portos, com a construção de novos berços, como o recém-inaugurado pela Prysmian, que permite o fornecimento direto, nos próprios navios, dos produtos destinados à exploração de petróleo, como também os projetos já licenciados para dois novos terminais.

Hoje, o município é endereço para grandes em

presas de logística do comércio internacional, como a MSC, na operação de navios e cargas de contêineres, a Oil Tanking, no transporte de líquido, além da Prysmian, que utiliza alta tecnologia na sua linha de produção, além de outras grandes e médias empresas que operam na retroárea, oferecendo suporte e logística para as exportações e importações realizadas pelos portos de Vila Velha.

Em Vila Velha, a administração pública foi modernizada. Foram estabelecidos padrões éticos e eficientes de gestão, processos e procedimentos foram revistos, o parque tecnológico foi renovado e ampliado, além da revisão e atualização da legislação tributária, com vistas à justiça fiscal, o que permitiu melhor distribuição da carga tributária entre os contribuintes municipais.

Em todas as áreas, os serviços públicos oferecidos à população estão sendo ampliados e com alto padrão de qualidade. Na Saúde, os investimentos permitem uma expressiva ampliação dos procedimentos médico-odontológicos, que já atingiu a marca de 5,8 por habitante ao ano, contra apenas 1,9, no ano de 2000. Em 2001, havia apenas sete unidades de saúde, hoje são 18.

Na Educação, a qualidade do ensino está presente na rede física e na qualificação dos professores, que

recebem capacitação e treinamento constantes. A rede municipal de ensino, que em 2000 era a terceira em número de matrículas, com 18 mil, nos ensinos infantil e fundamental, atualmente atinge a marca de 47 mil, em um total de 90 unidades de ensino.

O desempenho dos alunos atesta a qualidade do ensino de Vila Velha. Na Prova Brasil, aplicada pelo MEC, os alunos da 4ª e da 8ª séries, tanto de Matemática quanto de Português, obtiveram as melhores notas entre os municípios da Grande Vitória, o que foi confirmado pela avaliação do IDEB, que atribuiu ao Município a média 4,6, superior às dos demais municípios, à do Estado e à média Nacional. Esse padrão faz a Educação de Vila Velha ser modelo para o Brasil e referência para o Estado.

Destaca-se ainda a importância das obras de Macro drenagem, de Urbanização das Orlas de Itapoã e de Itaparica, de Requalificação do Pólo de Modas da Glória, de Revitalização da Avenida Jerônimo Monteiro, de Recuperação e Urbanização da Rodovia Carlos Lindenberg, do Centro Olímpico de Ponta da Fruta e do Programa Multissetorial Integrado (PMI) - "Nossa Terra", como projetos estruturantes para o município. Pode-se afirmar que a administração municipal está dando largos passos para preparar Vila Velha para um futuro de prosperidade, com qualidade e inclusão social.

Vila Velha atrai investimentos de empresas multinacionais

O LOCAL APONTADO COMO ÁREA MAIS PROMISSORA É O EIXO RODOVIÁRIO DARLY SANTOS

O município de Vila Velha está na mira de grandes companhias multinacionais, principalmente as empresas do setor retroportuário, que é uma das grandes apostas para o crescimento econômico da cidade.

O eixo rodoviário Darly Santos é a área mais promissora do município para a implantação das empresas e foi instituída como região de interesse retroportuário pelo decreto municipal 132/2004.

PRYSMIAN INVESTE R\$ 90 MILHÕES

Quatro empresas importantes estão em processo de instalação ou já em funcionamento. Uma delas é a Prysmian, que investiu R\$ 90 milhões em sua nova fábrica no município, inaugurada no dia 7 de fevereiro.

A unidade, localizada em São Torquato, conta com 21 mil metros quadrados e tem como objetivo a produção de cabos umbilicais, que são os cabos usados na interligação das plataformas marítimas de produção de petróleo aos poços produtores.

Em fase de conclusão de obras está a empresa de agenciamento marítimo Mediterranean Shipping



O sistema retroportuário de Vila Velha é um dos grandes trunfos que o município tem para atrair empresas

do Brasil (MSC) e seu braço de movimentação de contêiner Sun Log, ambas se instalando à margem da Rodovia Carlos Lindenberg com a Estrada de Capuaba. A unidade da Sun Log em Vila Velha será a primeira do país.

O município também foi esco-

lhido para abrigar o primeiro projeto brasileiro da multinacional Oil-tanking. Trata-se de um Terminal Ferroviário para Armazenagem e Exportação de Alcool, que será instalado no Pátio Ferroviário do Porto, em Paul, Vila Velha, com capacidade de estocar 60.500 metros

cúbicos de álcool em 11 tanques de armazenamento. A licitação para as obras já foi feita.

Outra empresa prevista é a Copper Trading, voltada para comercialização de cobre, que ocupará uma área de 40 mil metros quadrados na Rodovia Darly

Santos, em Araçás.

Existem ainda consultas para a instalação da Petrobras, Michelin (pneus), Pepsico (alimentos), os centros de distribuição da Flu-ke Engenharia (ancoragem e serviços para a indústria de petróleo e gás) e da Sipolatti (móveis).

Vila Velha é campeã na abertura de empresas

No momento de abrir uma empresa, Vila Velha já é a preferida entre os empreendedores da Grande Vitória, conforme a Junta Comercial.

Somente nos quatro primeiros meses deste ano, 462 novas empresas foram abertas na cidade canela-verde, contra 432 da capital Vitória. Entre as atividades, os setores de comércio e serviços foram o que mais apostaram no município.

CENTRO DO EMPREENDEDOR REGISTRA MAIS DE 2 MIL ATENDIMENTOS

O crescimento econômico ge-

rado pelo aumento no número de empresas está se refletindo numa maior arrecadação do ISS, o que possibilita que a Prefeitura invista mais na cidade.

O Centro do Empreendedor de Vila Velha já se tornou referência para quem quer registrar e legalizar uma empresa de forma mais rápida. Renovação e emissão de alvará de vigilância sanitária, consultas prévias e aprovação de projetos são alguns dos processos que deram entrada no Centro do Empreendedor.

Desde sua inauguração, em

maio deste ano, foram registrados 2.394 atendimentos no município, sendo 1.149 aberturas de empresas. Desde 23 de julho, todos os formulários necessários já podem ser baixados pela internet pelo site da Prefeitura de Vila Velha, no endereço www.vilavelha.es.gov.br.

O Centro do Empreendedor é uma unidade física integrada que concentra, em um mesmo local, diversos órgãos que atuam no processo de abertura das empresas.

Centro do Empreendedor
Onde fica: Rua Cabo Ailson

Simões, 1296, esquina com a avenida Jerônimo Monteiro (antigo Sine), Centro

Horário de funcionamento:
das 8 às 18 horas
Telefone: 3311-4026

A GAZETA
especial

COORDENADOR DE CADERNOS ESPECIAIS
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade:

Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus (27) 3363-2567 - (27) 3763-1833

EDITOR RESPONSÁVEL:
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

EDITOR DE ARTE
Paulo Nascimento

DIAGRAMADOR
Gil I. de Souza

Oferta de procedimentos médicos aumenta 400% em Vila Velha

EM 2000, O MUNICÍPIO REALIZAVA 1,9 PROCEDIMENTO POR HABITANTE AO ANO. EM 2006, A POPULAÇÃO CRESCEU, E A PREFEITURA REALIZOU 5,6 PROCEDIMENTOS POR HABITANTE AO ANO

Assim como na Educação, o aumento dos recursos na Saúde acompanhou a ampliação da rede de atendimento à população e o número de procedimentos realizados. Em apenas seis anos, o número de procedimentos médicos aumentou de 686.442, em 2001, para 2.303.289 em 2006 – um crescimento de 400%.

AUMENTA NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE

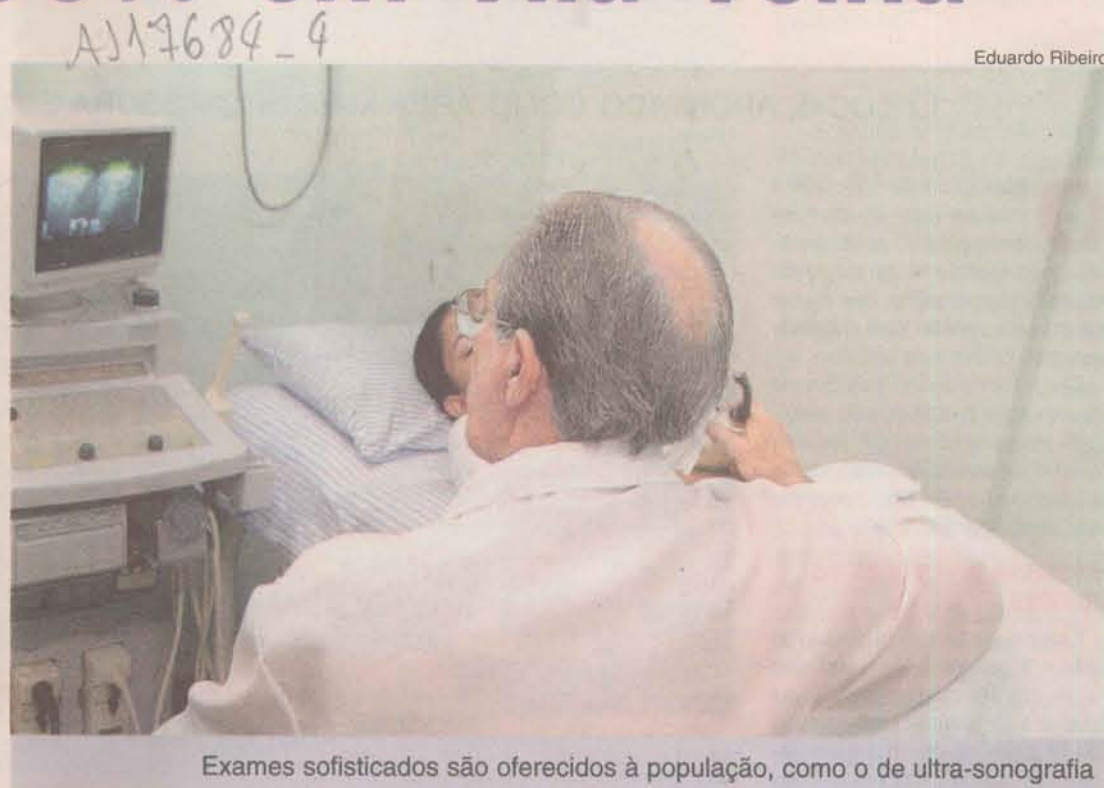
Além disso, o município também ganhou mais unidades de saúde, totalizando 18, quando, até então, só podia contar com sete unidades. As sedes das unidades de saúde da Glória e de Jardim Marilândia estão sendo completamente reconstruídas, para melhorar ainda mais a assistência à saúde e à vida dos moradores de Vila Velha.

O excelente desempenho na área de Saúde, tanto em aumento da quantidade quanto em melhoria da qualidade do atendimento, é resultado dos grandes investimentos da Prefeitura em capacitação, novos programas para acompanhamento e preservação da saúde pública e realização de concurso público para o setor.

ASSISTÊNCIA TAMANHO FAMÍLIA

A implantação do Programa Saúde da Família (PSF) em cinco unidades também foi um grande passo em direção à prevenção e assistência à saúde. O PSF é 70% custeado com recursos próprios do município, enquanto que os 30% restantes com verbas federais.

Além disso, os programas de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs) e Saúde da Família



Eduardo Ribeiro

Exames sofisticados são oferecidos à população, como o de ultra-sonografia

facilitam o acesso das comunidades ao serviço. São mais de 105 mil pessoas acompanhadas nas unidades e, quando necessário, em domicílio. Em 2006, médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e outros profissionais realizaram mais de 297 mil visitas domiciliares.

Uma das grandes prioridades do trabalho da Saúde em Vila Velha é o combate à mortalidade infantil. Através do Programa Saúde da Família, uma equipe visita mães e recém-nascidos ainda na primeira semana de vida dos bebês. A avaliação, orientação e o acompanhamento do desenvolvimento da criança por profissionais especializados e qualificados reduzem significativamente os riscos de morte ou complicações.

A população de Vila Velha também conta com uma maternidade municipal, um centro de atendimento psicossocial, quatro pronto-atendimentos, um centro de testagem e aconselhamento, serviço de assistência especializada em DST/Aids e central odontológica.

Vigilância zela pela saúde dos moradores

Uma das mais importantes ações da Vigilância Epidemiológica municipal é o trabalho de imunização. Em 2001, existiam apenas sete salas de vacina. Hoje, esse número já ultrapassou as 15 salas, todas em pleno funcionamento. Nos últimos quatro anos, o município atingiu, e muitas vezes superou, a meta mínima de imunização recomendada pelo Ministério da Saúde durante as campanhas de vacinação.

Para o controle da tuberculose, a Saúde oferece tratamento em parceria com o PSF, o Pacs e agentes da Vigilância Epidemiológica. Juntos, esses profissionais têm descoberto e tratado, em média, 150 novos casos por ano. Na prevenção e no tratamento da hanseníase, o município contabiliza a descoberta de novos casos ainda em estágio inicial – cerca de 170 por ano –, e conquista a

cura em 96% dos pacientes.

INOVAÇÕES

Ser exigente e, ao mesmo tempo, saber como cobrar. Dessa forma a Vigilância Sanitária (Visa) tem inovado no relacionamento com estabelecimentos do município. Hoje, cerca de 200 deles atendem aos critérios sanitários e possuem o Selo de Qualidade, que se tornou modelo de orientação e boa adequação dos serviços prestados às normas sanitárias.

Com a adoção de projetos diferenciados de avaliação e fiscalização, a Visa previne doenças e zela pela saúde de toda a Cidade. Mais de 2.500 colaboradores foram capacitados desde 2001. E a fórmula para o sucesso é simples: desenvolver um trabalho de parceria com os estabelecimentos, onde todos no município possam sair ganhando.

Confira o crescimento em serviços de saúde no município

| Ano | População | Procedimentos | Proc./pop |
|------|-----------|---------------|-----------|
| 2000 | 345.759 | 686.442 | 1,98 |
| 2001 | 355.741 | 911.503 | 2,56 |
| 2002 | 362.729 | 1.177.233 | 3,25 |
| 2003 | 370.729 | 1.531.160 | 4,13 |
| 2004 | 378.553 | 1.806.470 | 4,77 |
| 2005 | 396.324 | 2.137.421 | 5,39 |
| 2006 | 405.374 | 2.303.289 | 5,68 |

Arte - Gilson

Nova unidade de saúde da Glória vai ampliar capacidade de atendimentos

COM ESTRUTURA DE PONTA E ÁREA TOTAL DE 2.450 M², O NÚMERO DE SERVIDORES E O HORÁRIO DE ATENDIMENTO TAMBÉM SERÃO AMPLIADOS

Atendimento ambulatorial e pronto atendimento num só lugar. Esse vai ser o resultado da nova Unidade de Saúde da Glória, que está com as obras a todo vapor. A capacidade da nova estrutura aumentará de pouco mais de 15 mil para 30 mil atendimentos por mês. O número de servidores, que hoje varia de 100 a 120, deverá dobrar com a inauguração da obra.

ATENDIMENTO 24 HORAS

Com a nova unidade, o Pronto Atendimento (PA), que antes funcionava das 7 às 19 horas, funcionará 24 horas por dia, e atenderá a todo o município. Já o atendimento ambulatorial continuará sendo realizado das 7 às 18 horas, dando preferência a moradores do bairro.

O pavimento térreo vai contar com uma estrutura completa de 1.300 m², com salas de vacina, nebulização, farmácia, radiologia, laboratório, salas de triagem e coleta, quatro consultórios médicos, salas de esterilização e de

pequenas cirurgias, dois consultórios pediátricos, sala de urgência, quatro salas de repouso, consultório odontológico de urgência, duas salas de enfermagem, auditório, almoxarifado, expurgo, além de recepção, sanitários, área para estacionamento e guarita de segurança.

Já o primeiro andar da unidade vai reunir, numa área de 1.150 m², oito consultórios médicos, quatro pediátricos, salas de prevenção de incapacidade e de pré-consulta, consultório de psicologia, salas de serviço social e de aconselhamento, quatro consultórios ginecológicos, sala de pré-natal, cinco consultórios odontológicos, escovário, e salas de coleta e de agentes comunitários de saúde.

A Unidade de Saúde da Glória vai contar, ainda, com ambulância para assistência emergencial. Os investimentos na construção da nova unidade giram em torno de R\$ 3,2 milhões, e a previsão é de que as obras sejam concluídas até agosto de 2008.



Eduardo Ribeiro

A US da Glória terá 4 consultórios odontológicos e um PA 24 horas, totalizando 46 consultórios

Saúde tem plano de carreira

O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos para profissionais da Saúde já pode ser considerado uma realidade. Durante uma reunião com representantes do Sindicato dos Médicos, no último dia 23, foi apresentado o Projeto de Lei nº 025/07, que dispõe sobre a estruturação do Plano da Secretaria Municipal de Saúde, estabelece normas gerais de enquadramento e institui nova tabela de vencimentos, entre outras providências.

De acordo com o Projeto de Lei, o desempenho dos trabalha-

dores da área será acompanhado e avaliado periodicamente pela Comissão de Desempenho Funcional. Essa análise é um dos requisitos, para que os profissionais tenham direito à progressão e, conseqüentemente, a uma remuneração melhor.

CRESCIMENTO

Em 2001, o vencimento inicial de um médico era de R\$ 273,00, contra R\$ 985,63 atualmente. O Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos vai proporcionar aos servidores da área perspectivas de crescimento pro-

fissional, com melhorias salariais.

Com a iniciativa, a Prefeitura espera criar um estímulo para o profissional da Saúde buscar novos cursos de capacitação e, ao mesmo tempo, ser valorizado na medida em que acumular tempo de serviço.

Dessa forma, não apenas os servidores ganham perspectivas de carreira, como toda a sociedade pode comemorar os resultados dessa ação: muito mais qualidade no atendimento e na oferta de serviços em Saúde no município.

SAIBA MAIS

Novas unidades de saúde:

Ulysses Guimarães
Ibes
Ponta da Fruta

Reformas/ampliações:

US Araçás
US Barra do Jucu
US Vila Nova
US Terra Vermelha
Hospital Municipal de Cobalândia

Em construção:

US Glória
US Jardim Marilândia

Em reforma/ampliação:

US Dom João Batista

Vila Velha possui 43 consultórios odontológicos; a Central Odontológica, além dos pronto-atendimentos para casos de urgência.

Pólo de confecções da Glória vai ganhar novo visual

O pólo de confecções da Glória vai ficar de cara nova, por meio do Projeto de Requalificação da região, que beneficiará comerciantes e moradores. A intenção da administração municipal é redefinir os espaços públicos do pólo, criar uma nova identidade visual para o bairro e melhorar o acesso e a circulação de pedestres.

A idéia é dar ao pólo uma competitividade maior em relação aos centros fechados de multicompras. A região atrai compradores de todo o Estado e até de fora mas, com a inauguração dos shoppings, a tendência é a de que as pessoas deixem de ir aos centros abertos.

PRACAS E ACESSOS

Orçado em pouco mais de R\$ 7 milhões, o projeto será dividido em duas etapas. A primeira fase do projeto já está em execução e vai contemplar a reformulação das praças Meyerfreund e Jorge Siqueira, além de novos tratamentos aos acessos do bairro, onde serão implantados dois portais para



A Praça Jorge Siqueira também vai receber melhoramentos em toda sua estrutura

identificação do pólo de confecções.

A previsão é de que os por-

tais estejam instalados até o final de setembro. Um deles ficará na Avenida Jerônimo

Monteiro (sentido centro de Vila Velha) à Glória; e o segundo na Rodovia Carlos Linden-

berg (próximo ao depósito da Chocolates Garoto).

TRADIÇÃO

As praças serão totalmente reformuladas, mas manterão o uso tradicional. Na Meyerfreund, será feita uma cobertura metálica no lugar da telha que já existe. Já na praça Jorge Siqueira, além da reforma da quadra, a comunidade reivindicou e será construída uma área para a prática de skate.

Mas isso é apenas o começo, pois o projeto incluiu ainda a padronização de todas as calçadas do pólo ao Projeto Ande na Calçada, como forma de garantir a mobilidade urbana, a pavimentação de ruas e a reestruturação do paisagismo do bairro.

Estão previstas ainda mudanças em alguns cruzamentos da região – entre eles o das ruas Santa Terezinha e Salgado Filho com a Rodovia Carlos Lindenberg, onde será construído um largo para melhorar o trânsito – e até a transformação da Rua Santa Rosa em uma área só para pedestres.

Comércio atrai mais de 300 mil pessoas por mês

Opção de boas compras em Vila Velha, o pólo de confecções da Glória tem atraído consumidores não só da Grande Vitória, mas também do interior do Espírito Santo, e de estados como São Paulo, Minas Gerais e Sul da Bahia. E a expectativa dos comerciantes é a de que com a execução do Projeto de Requalificação da Glória, mais pessoas se sintam atraídas às compras no pólo.

Há aproximadamente 30 anos, o comércio era voltado para vendas no atacado, mas a queda na demanda e o surgimento de outros pólos, levaram os lojistas a optar pela venda a varejo.

HORÁRIOS ESPECIAIS PARA FACILITAR CLIENTES

Além das promoções em datas especiais como Natal, Dia das



Comércio terá horário especial para facilitar compras

Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais e outras, o pólo de confecções funciona em horários especiais (sábados e domingos), facilitando as compras ao consumidor que não teve tempo durante a semana.

Hoje, o pólo conta com 1.200 lojas voltadas para vendas a varejo e para revendedores. Desse

total, 800 estão voltadas para a moda com fabricação própria. Algumas lojas também ampliaram seus pontos de vendas para outros municípios, como Campo Grande (Cariacica) e Laranjeiras (Serra).

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A qualidade dos produtos do

pólo de confecções e os preços competitivos também têm atraído consumidores estrangeiros. Grandes centros mundiais como Europa e Estados Unidos importam, principalmente, biquínis.

O vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Profissionais Liberais da Glória (Uniglória), Áureo Faé, ressalta que as mudanças são necessárias. Segundo ele, por mês, cerca de 300 mil pessoas passam pelo pólo de confecções, que tem gerado aproximadamente 10 mil empregos diretos e mais 10 mil indiretos.

Para garantir a segurança dos consumidores e inibir os constantes arrombamentos, os comerciantes instalaram câmeras de segurança pelas ruas e avenidas do bairro. Durante 24 horas, guarda motorizado circula pela Glória fazendo a segurança.

SAIBA MAIS

Veja como vai ficar a Glória:

Primeira etapa: reforma das praças e colocação dos portais.

Custo: R\$ 270 mil para a Praça Meyerfreund e R\$ 580 mil para a Praça Jorge Siqueira

Portais: serão instalados em parceria com a Uniglória e patrocinadores.

colocado Avenida Jerônimo Monteiro e outro na Rodovia Carlos Lindenberg, identificando as entradas do pólo.

Prazo: a primeira etapa já foi iniciada pela Prefeitura e a obra deve ficar pronta em quatro meses.

Educação é referência para o Brasil e modelo para o Espírito Santo

No PROVA BRASIL 2005, AS MÉDIAS DA REDE MUNICIPAL FORAM MAIORES QUE AS DAS REDES PÚBLICAS TOTAIS DO ESTADO E DO BRASIL

Escolas amplas, construídas em alto padrão, equipadas com quadras poliesportivas, salas de música, informática e dança; professores capacitados; programas diversos de incentivo à leitura, integração e combate à criminalidade; controle rígido de frequência escolar.

Todos esses investimentos têm colocado o município de Vila Velha no topo do ranking de qualidade da Educação no Espírito Santo. Os resultados da Prova Brasil 2005, divulgados em meados de 2006, mostram que todas as médias da rede municipal de ensino de Vila Velha foram maiores que as médias das redes públicas totais do Estado e do Brasil.

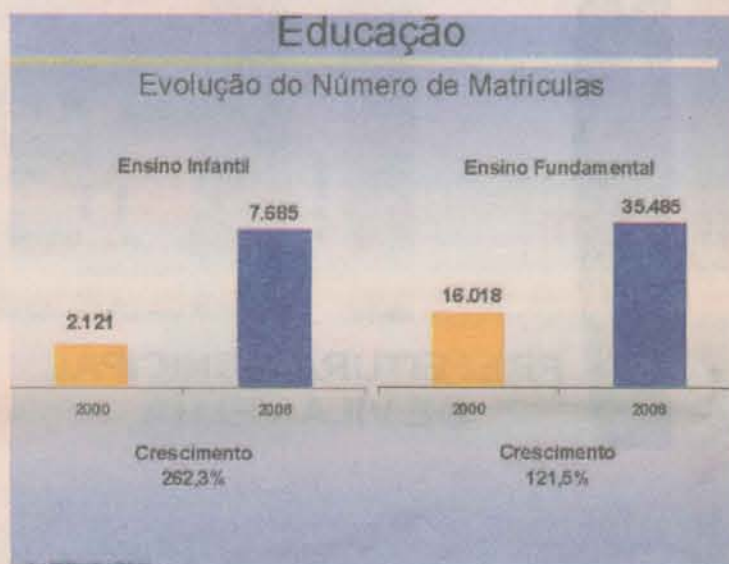
Em 2008, serão entregues duas novas escolas e a ampliação de outras duas já existentes, sendo criadas 2.650 novas vagas. Uma dessas novas unidades é a Escola Parque Morro do Cruzeiro, em Brisamar/Jardim Colorado, que irá disponibilizar cerca de mil vagas para alunos de 5ª a 8ª séries. Em Jaburuna, também serão abertas outras 400 vagas para alunos de 5ª a 8ª séries com a entrega das obras de expansão da UmeF Joaquim de Freitas até fevereiro.

A região da Grande Terra Vermelha também será uma das grandes beneficiadas no processo de inclusão das crianças nas escolas. Serão mil novas vagas com a entrega da nova UmeF de São Conrado, localizada às margens da Rodovia do Sol, que irá atender crianças em todas as faixas etárias do ensino fundamental.

A rede municipal de ensino de Vila Velha conta atualmente com 48 mil alunos matriculados, sendo 11 mil da educação infantil, distribuídos em 32 escolas, e outros 37 mil no ensino fundamental, que ocupam 58 unidades de ensino.



Para incentivar a leitura, das 58 escolas, 50 já têm biblioteca



INCENTIVO À LEITURA PARA MELHORAR O ENSINO

Por meio da leitura, a Educação de Vila Velha vem disseminando o conhecimento entre os estudantes. Para tanto, nos últimos seis anos, as bibliotecas das escolas municipais receberam grandes investimentos da administração. Das 58 escolas, 50 já possuem biblioteca, enquanto em 2001 eram apenas três.

O acervo é atualizado anualmente para incentivar a leitura e

o uso da biblioteca. Só em 2006, cada biblioteca recebeu 600 novos títulos. Desde 2001, já são aproximadamente 100 mil novos exemplares à disposição dos estudantes e da comunidade.

Para incentivar o hábito de ler, os professores também fazem cursos em que se transformam em verdadeiros contadores de histórias. As escolas promovem ainda exposições, saraus, círculos, espetáculos teatrais, dentre tantos outros eventos culturais.



A música é uma das atividades oferecidas pelas escolas

Programas especiais beneficiam alunos

Os alunos da rede pública municipal de Vila Velha têm à disposição uma gama de programas voltados, principalmente, para a inclusão social. Esporte cidadão, Cineclubismo, Ler é Fundamental, Sala de Leitura, Cinema na Escola, Esporte Nota 10, Dançando na Escola, Fazendo a Diferença, Jornada Escolar Ampliada, Escola Aberta (PEA), Projovem, entre tantos outros.

O Escola Aberta visa ao combate da violência nas regiões metropolitanas, oferecendo atividades aos alunos e à comunidade, nos finais de semana. São oficinas montadas a partir de demandas da própria comunidade, próxima à unidade que a atende, tais como informática, violão, flauta, capoeira, biscuit, cestaria, salgados, padaria, esportes de quadra, dança, bijuteria, eletrônica, corte e costura, serigrafia, hip hop, grafite e outras.

O programa é realizado em parceria com o Governo Federal e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). No município, o PEA iniciou em quatro es-

colas e foi ampliado para 15.

JORNADA ESCOLAR

O projeto Jornada Escolar Ampliada também já é uma realidade. Dezesesseis UmeFs oferecem aos estudantes, em caráter optativo, atividades de ampliação do período regular de estudos. Por meio de aulas de educação musical, prática de esportes, teatro, dança, línguas estrangeiras, entre outros, os estudantes são incentivados a permanecer mais tempo no ambiente escolar.

As crianças com necessidades educacionais especiais têm espaço garantido nas escolas da rede. Com o projeto Fazendo a Diferença, os alunos são incentivados a brincar, a jogar e a aproveitar os momentos de diversão e o prazer de viver.

DESENVOLVIMENTO

Criado em meados do ano passado, o Fazendo a Diferença, em apenas seis meses de atuação, conseguiu envolver 30 escolas, 400 alunos com necessidades educacionais especiais, 120 sem essas necessidades, cerca de 80 profissionais da rede e 120 famílias.

Vila Velha terá o maior centro olímpico do ES

OS INVESTIMENTOS DA PREFEITURA DE VILA VELHA NO ESPORTE NÃO PARAM

Consciente da importância da prática esportiva no desenvolvimento da criança e do adolescente, no sentido da disciplina, e também no bem-estar que proporciona ao ser humano, além de ajudar no combate à violência e na integração social, cada vez mais ações vêm sendo desenvolvidas nessa área, no município.

Momento marcante para a comunidade esportiva e para estudantes de Vila Velha aconteceu no dia 13 de agosto, com o anúncio da construção do mais novo Complexo Educacional e Esportivo de Vila Velha, o Centro Olímpico de Ponta da Fruta, local especialmente pensado para atender às necessidades dos atletas em todas as modalidades esportivas, e a reforma do ginásio de esportes Presidente João Goulart, o Tartarugão.

NOVAS INSTALAÇÕES

Atletas, líderes comunitários, professores, diretores escolares e personalidades foram conferir como vão ficar as novas instalações dos dois espaços esportivos. No dia 17 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aprovou a inclusão das obras na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Isso significa que pelo menos parte dos valores previstos para a construção do complexo será incluída no Orçamento da União de 2008.

A ginasta da seleção brasileira de ginástica rítmica, Tayanne Mantovanelli, medalha de ouro nos jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, também prestigiou o evento. A assistente técnica da seleção, Juliana Coradine, que já havia sido ouro em um Pan-Americano, o de Winnipeg, no Canadá, também marcou presença.

"Fico feliz em saber desses investimentos no esporte. Vila Velha tem crescido muito nessa área, principalmente com as escolas, e estava, realmente, precisando desses incentivos. Tudo isso só vai incentivar ainda mais a prática esportiva e o interesse dos

juvens", comemorou Tayanne.

SATISFAÇÃO

Juliana Coradine também demonstrou satisfação com o anúncio das duas obras. Para ela, os profissionais que trabalham com o esporte serão um dos maiores beneficiados. "Esses investimentos não só irão incentivar o esporte, como também vão abrir espaço no mercado de trabalho para os professores de educação física, entre outros profissionais ligados ao esporte, que estão saindo agora das faculdades", contextualizou.

Para comprovar os benefícios que os investimentos na área esportiva têm trazido para Vila Velha, as escolas do município preparam uma programação especial. Primeiro, a ginasta Janine Oliveira Reis, 2º lugar da categoria infantil no Campeonato Estadual de Ginástica Rítmica, impressionou a todos em uma apresentação individual.

Depois, foi a vez das meninas da ginástica rítmica da Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) Vila Olímpica, de Soteco, encantar os presentes com muita graça e leveza. Para encerrar as apresentações, as meninas do projeto Dançando na Escola, da Umef Professor Ernani Souza, de Divino Espírito Santo.

Usando roupas de cores vibrantes, elas emocionaram o público, durante a interpretação de O Guarani, de Carlos Gomes. Depois de anunciar a construção do maior Complexo Olímpico do Estado, na Ponta da Fruta, e a reforma do ginásio Presidente João Goulart, Tartarugão, em Coqueiral de Itaparica, a Prefeitura, através da Secretaria Adjunta de Esportes, assinou um contrato de apoio com a Liga Vilavelhense de Futebol.

De acordo com o convênio, a liga, composta por 21 times canelas-verdes, vai receber, mensalmente, um patrocínio para ajudar nos custos dos campeonatos, como pagamento de arbitragem, premiação, entre outros.

CENTRO OLÍMPICO VILA VELHA - ES COMPLEXO EDUCACIONAL E ESPORTIVO DE PONTA DA FRUTA



LEGENDA:

- UMEF
- BIBLIOTECA E AUDITÓRIO
- UMEI
- QUADRA DE ESPORTES 01
- QUADRA DE ESPORTES 02
- GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA
- ARQUIBANCADA
- ÁREAS PISCINAS
- ESTACIONAMENTO
- ACESSOS

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VILA VELHA

PREFEITO
MAX FREITAS MAURO FILHO
SECRETÁRIO DE OBRAS
OSWALDO NASSER NIZIARA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
ROBERTO A. BELING NETO



O novo ginásio permitirá todo tipo de atividade olímpica

Tartarugão poderá receber jogos internacionais

Orçadas em R\$ 1,7 milhão, as obras do novo ginásio, que hoje está com infiltrações e problemas no sistema elétrico, têm previsão de duração de 210 dias. Após a reforma, Vila Velha será o único local do Espírito Santo com um ginásio adequado às exigências da realização de jogos internacionais.

A quadra vai ter o piso todo trocado por um material diferenciado e também será ampliada. Uma das novidades serão os dormitórios, destinados às equipes que vierem de outros estados.

O projeto contempla ainda a construção de duas quadras externas, sendo uma aberta e outra coberta, que serão utilizadas para trei-

namento das equipes.

A área interna do Tartarugão contará, também, com novos vestiários reservados para homens e mulheres. Além disso, os juizes vão ter espaço reservado, sem contato com os times. Haverá ainda duas cabines de rádio e TV construídas dentro do padrão exigido pelas emissoras, para transmissão.

terá o maior centro olímpico do Espírito Santo

CENTRO OLÍMPICO VILA VELHA - ES COMPLEXO EDUCACIONAL E ESPORTIVO DE PONTA DA FRUTA



LEGENDA:

- UMEF
- BIBLIOTECA E AUDITÓRIO
- UMEI
- QUADRA DE ESPORTES 01
- QUADRA DE ESPORTES 02
- GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA
- ARQUIBANCADA
- ÁREAS PISCINAS
- ESTACIONAMENTO
- ACESSOS

PREFEITURA MUNICIPAL
DE VILA VELHA

PREFEITO
MAX FREITAS MAURO FILHO
SECRETÁRIO DE OBRAS
OSWALDO NASSER NIZIARA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES
ROBERTO A. BELING NETO



Novo complexo esportivo vai abrigar mais duas escolas

O novo complexo esportivo será construído na Ponta da Fruta, em uma área de mais de 40 mil metros quadrados e abrigará uma Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) e uma Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei), além de contar com uma área específica para a realização de atividades esportivas de grande porte.

As obras, com previsão para serem iniciadas ainda este ano, estão orçadas em R\$ 21.842.386,65. A expectativa é a de que tudo fique pronto no prazo de 360 dias.

ESTRUTURA

A área esportiva terá um campo de futebol oficial e pistas de atletismo, que vão circular toda a parte externa do estádio. Para acompanhar as competições, tanto de futebol quanto de atletismo, os torcedores e atletas vão contar com arquibancadas para um público estimado em 3 mil pessoas, vestiários, salas técnicas, sanitários, cantina, sala de repouso, entre outros ambientes.

O complexo vai ter ainda

duas quadras poliesportivas cobertas. A primeira, construída nos padrões dos jogos oficiais, poderá ser utilizada para as modalidades de futebol de salão, handebol, vôlei e basquete. O local será dotado de arquibancadas para um público de 1.200 espectadores, além de sanitários, vestiários e demais áreas de apoio, totalizando uma área de 2.967,70 metros quadrados.

A segunda quadra será composta por duas áreas, sendo uma para a prática de vôlei e basquete e outra para futebol de salão e handebol, e também terá arquibancadas laterais, totalizando uma área de 1.192,90 metros quadrados.

Os nadadores também terão seu espaço no Complexo, onde haverá duas piscinas, sendo uma olímpica e outra semi-olímpica, todas com raias dentro do padrão exigido para as competições de natação. A área em volta da piscina terá ainda arquibancadas cobertas, decks, cabines de controle, e rampas de acesso.

O Centro Olímpico também terá uma quadra específica de ginástica e dança, para

as modalidades de ginástica rítmica e artística e outras apresentações culturais.

ESCOLAS

Mais do que uma superárea de esportes, o Centro Olímpico de Vila Velha também vai contar com duas escolas: uma voltada para o Ensino Fundamental e a outra para a Educação Infantil.

A nova Umef terá dois pavimentos, compostos por 15 salas de aula, múltiplo uso, salas de informática, espaço de pesquisa e aprendizagem colaborativa, estimulação visual, educação física especial, refeitório, pátio recreativo e demais áreas de apoio pedagógico, administrativo e de manutenção.

Construída no mesmo padrão, a Umei também terá dois andares, apresentando 12 salas de aula, múltiplo uso, sala de dança, brinquedoteca, refeitório, pátios recreativos e demais áreas.

Os alunos e a comunidade em geral terão ainda no local um prédio com 893 metros quadrados, com biblioteca e auditório.



ginásio permitirá todo tipo de atividade olímpica

Tartarugão poderá receber jogos internacionais

Orçadas em R\$ 1,7 milhão, as obras do novo ginásio, que hoje está com infiltrações e problemas no sistema elétrico, têm previsão de duração de 210 dias. Após a reforma, Vila Velha será o único local do Espírito Santo com um ginásio adequado às exigências da realização de jogos internacionais.

A quadra vai ter o piso todo trocado por um material diferenciado e também será ampliada. Uma das novidades serão os dormitórios, destinados às equipes que vierem de outros estados.

O projeto contempla ainda a construção de duas quadras externas, sendo uma aberta e outra coberta, que serão utilizadas para trei-

namento das equipes.

A área interna do Tartarugão contará, também, com novos vestiários reservados para homens e mulheres. Além disso, os juizes vão ter espaço reservado, sem contato com os times. Haverá ainda duas cabines de rádio e TV construídas dentro do padrão exigido pelas emissoras, para transmissão.

SAIBA MAIS

A Prefeitura inaugurou no dia 24 de agosto o Centro Esportivo Wilson Varejão Dias, anexo à Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) Alger Ribeiro Bossois, em Cidade da Barra. O novo complexo, de aproximadamente 1.880 metros quadrados de área, possui campo de futebol gramado, com cerca de 760 metros quadrados; quadra de esporte descoberta, com piso cimentado em área de 400 metros quadrados; um prédio com vestiários masculino e feminino; portaria; guarita; sistema de iluminação; além de área cercada com alambrado. O valor total da obra foi de R\$ 352.015,46.

SAIBA MAIS

Para incentivar as crianças na prática esportiva, a prefeitura promoveu o encontro do jogador capixaba de basquete, Anderson Varejão, um dos quatro brasileiros a figurar entre os principais jogadores do mundo, com os alunos da Umef Aylton de Almeida, em Brunela II (Grande Terra Vermelha), no dia 23 de agosto. Durante a visita, o jogador do Cleveland Cavaliers, time dos Estados Unidos, conversou com os alunos e mostrou um pouco da sua habilidade com a bola.



À esquerda, situação atual da Avenida Champagnat, na Praia da Costa. À direita, o mesmo trecho sem a poluição causada pelos fios

Revitalização do centro da cidade vai custar R\$ 2,5 milhões

AS PRINCIPAIS RUAS E AVENIDAS VÃO GANHAR UM NOVO VISUAL; OS MORADORES, MAIS QUALIDADE DE VIDA

Os moradores de Vila Velha já podem se despedir da grande quantidade de fios dos postes de iluminação pública, que poluem o visual da cidade. A mudança faz parte do Projeto de Revitalização do Centro, que vai organizar a fiação por meio de uma rede de distribuição subterrânea das linhas elétricas, telefônicas, de TV a cabo e internet.

O objetivo é proporcionar à população uma melhor qualidade de vida, através da despoluição visual causada pela exposição da fiação aérea do centro de Vila Velha até a Praia da Costa, e também revitalizar o comércio do centro da Cidade.

VISUAL MUDADO

O Projeto de Revitalização vai mudar o visual da cidade desde a Avenida Jerônimo Monteiro, nas proximidades do Shopping da Terra, até a Avenida Champagnat, no cruzamento com a Antônio Gil Veloso. A extensão total das obras é de quatro quilôme-

tros, sendo dois de cada lado das avenidas.

O investimento total no cabeamento subterrâneo vai ficar em torno de R\$ 2,5 milhões e a previsão é de que as obras sejam iniciadas até o final deste ano. A prefeitura também discutiu a realização do Projeto com as associações de Comerciantes do Centro de Vila Velha, e de Moradores do Centro e da Praia da Costa.

Além da mudança da rede de fiação de aérea para subterrânea, que vai contribuir para a despoluição visual, a prefeitura também vai remodelar as avenidas, por meio do Projeto Ande na Calçada. O posteamento terá nova estética, a iluminação será melhorada e as calçadas padronizadas nos trechos que receberão o cabeamento subterrâneo.

A idéia dessa padronização surgiu com a dificuldade de se utilizar continuamente as calçadas em Vila Velha, por diversos motivos, muitas vezes forçando o morador a utilizar a rua para a sua circulação.

Praças: reforma e novo visual

Lazer e diversão também fazem parte dos investimentos da Prefeitura, na busca por uma qualidade de vida melhor para os moradores da Cidade

Assim como o grande poeta Castro Alves acreditava que "a praça é do povo como o céu é do condor", a Prefeitura de Vila Velha sabe a importância que uma praça tem e investe nisso. Mais de 20 praças foram completamente reformadas e outras cinco já estão com as obras em andamento, das cerca de 70 praças existentes no município.

Num investimento de R\$ 850 mil, as praças Meyerfreund e Jorge Siqueira, na Glória, se-

rão totalmente reformuladas. As obras fazem parte da primeira etapa do Projeto de Requalificação da Glória, que já está em execução.

A Praça Meyerfreund receberá uma cobertura metálica no lugar da atual, que é de telha. Já a Praça Jorge Siqueira terá a quadra reformada e ganhará uma área de skate, uma reivindicação da própria comunidade.

MUITO MAIS LAZER

Uma das praças reformadas pela prefeitura foi a Praça Deolinda Dadalto, no bairro Santa Inês, que foi entregue no último mês, com uma grande festa

de inauguração. A nova praça conta com brinquedos infantis, parquinho de areia, quadra de esportes e espaço para jogos de mesa, como damas, xadrez e dominó.

O investimento, de cerca de R\$ 225 mil presenteou o bairro com uma área totalmente recuperada e ampliada, destinada ao lazer sadio e responsável dos moradores da região.

As praças de Coqueiral, Agenor Moreira, em Itapoã, e Getúlio Vargas, em São Torquato, também estão dentro das reformas previstas e logo se tornarão pontos de referência em lazer para os moradores da região.

Prefeitura desenvolve projetos em Terra Vermelha e baixada do Aribiri

AS REGIÕES SERÃO BENEFICIADAS COM SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO

O crescimento dos bairros em Vila Velha exige um esforço por parte da administração municipal, para reduzir a carência de obras de saneamento e urbanização, preocupação que vem recebendo cada vez mais atenção.

Uma grande ação que rendeu a Vila Velha investimentos de R\$ 101 milhões, é motivo de comemoração, principalmente, para os moradores de regiões como a Grande Terra Vermelha e o bairro Aribiri, conhecidas como áreas de risco social.

Tais recursos estão previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, para obras de saneamento e urbanização. A liberação dos recursos foi feita após a assinatura de um protocolo de investimentos.

BACIA DO ARIBIRI

Para melhorias nos bairros que fazem parte da Bacia do Aribiri, o pacote do Governo Federal reservou R\$ 30,5 milhões. Os maiores investimentos, no entanto, foram para o Projeto Multissetorial Integrado (PMI - Nossa Terra), região da Grande Terra Vermelha, que será contemplada com R\$ 62,1 milhões, sendo R\$ 23,5 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o restante, R\$ 38,6 milhões, de contrapartida da prefeitura.

O bairro Dom João Batista, também na região da Grande Aribiri, completa o total de recursos com outros R\$ 8,4 milhões em investimentos em infra-estrutura.

Todos os projetos de infra-estrutura do PAC foram selecionados após uma ampla discussão entre o governo federal e o município, com prioridade para as obras de grande porte e que já possuíam projeto básico, licença ambiental prévia e regularização fundiária, o que viabiliza o início imediato dos processos licitatórios.



Helô Sant'Ana - Arquivo

Os recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal vão beneficiar Terra Vermelha

Projeto Nossa Terra é destaque

Os moradores da Grande Terra Vermelha têm acompanhado de perto a evolução e o desenvolvimento dos bairros da região. Mesmo sem os recursos do Governo Federal, a prefeitura já deu início, desde 2001, ao Programa Multissetorial Integrado (PMI - Nossa Terra), uma proposta ousada da atual administração, que prevê a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população de 11 bairros dessa localidade.

Dos R\$ 62,1 milhões de investimentos, a maior parte, R\$ 38,6 milhões, são recursos próprios da prefeitura. O montante restante, R\$ 23,5 milhões, já foi aprovado e será

repassado pelo BNDES.

INVESTIMENTOS

Com cerca de 29 mil habitantes, a Grande Terra Vermelha é formada pelos bairros Barramares, Cidade da Barra, João Goulart, Residencial Jabaeté, Morada da Barra, Normília Cunha Azeredo, Riviera da Barra, São Conrado, Terra Vermelha, Ulisses Guimarães e Vinte e Três de Maio.

Entre as principais ações já realizadas estão a construção de duas Unidades de Educação Infantil (Umei's), com capacidade de atendimento de 528 crianças cada uma, ampliando a oferta de vagas em 126%. Também já foram concluídas três das

cinco Unidades de Ensino Fundamental (Umef's) previstas; e uma Unidade de Saúde no bairro Ulisses Guimarães, além da reforma da Unidade de Saúde de Terra Vermelha.

No sistema de saneamento e infra-estrutura viária, o projeto prevê a pavimentação de 32 vias, facilitando o acesso aos bairros; a melhoria da iluminação pública, implantação de sinalização de trânsito e cicloviárias nos locais de maior circulação; a implantação de um sistema de endereçamento de ruas e numeração dos imóveis, e a ampliação do sistema de esgotamento sanitário nos bairros João Goulart, Nor milia da Cunha e Terra Vermelha.

lart, Nor milia da Cunha e Terra Vermelha.

INVESTINDO NO SOCIAL

Serão feitos investimentos em esporte e lazer e geração de emprego e renda, que incluem a construção de um Centro de Valorização da Família e do Idoso; quatro escolas de futebol e eventos esportivos; oficinas culturais e 11 praças, todas já demarcadas, uma em cada bairro da região.

Os recursos também se destinam à implantação de políticas de qualificação profissional, relacionadas às principais atividades econômicas do município, e de um centro de comercialização da produção local.

Macro drenagem: Vila Velha está enfrentando o desafio das águas

PROJETO OFERECE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E HABITABILIDADE AOS MORADORES DAS REGIÕES MAIS AFETADAS

A maior obra de infra-estrutura do município já implantou mais de 2.800 metros de galerias, 33,7% do serviço total a ser executado. A macro drenagem vai resolver grande parte do problema das enchentes causadas pelas chuvas.

As galerias estão sendo construídas desde janeiro de 2006, para aumentar a vazão das águas das chuvas pela rede de drenagem e permitir o escoamento em direção aos canais e ao mar, de forma mais rápida, evitando as inundações.

PONTOS CRÍTICOS SÃO OS PRINCIPAIS ALVOS

As obras de drenagem foram projetadas para ser realizadas nos pontos mais críticos da cidade, onde há estrangulamento da rede pluvial, o que provoca a retenção das águas. O problema é causado, em grande parte, pelo entupimento e o tamanho inadequado das manilhas, bem como pela ocupação desordenada dos canais, obstruindo o livre

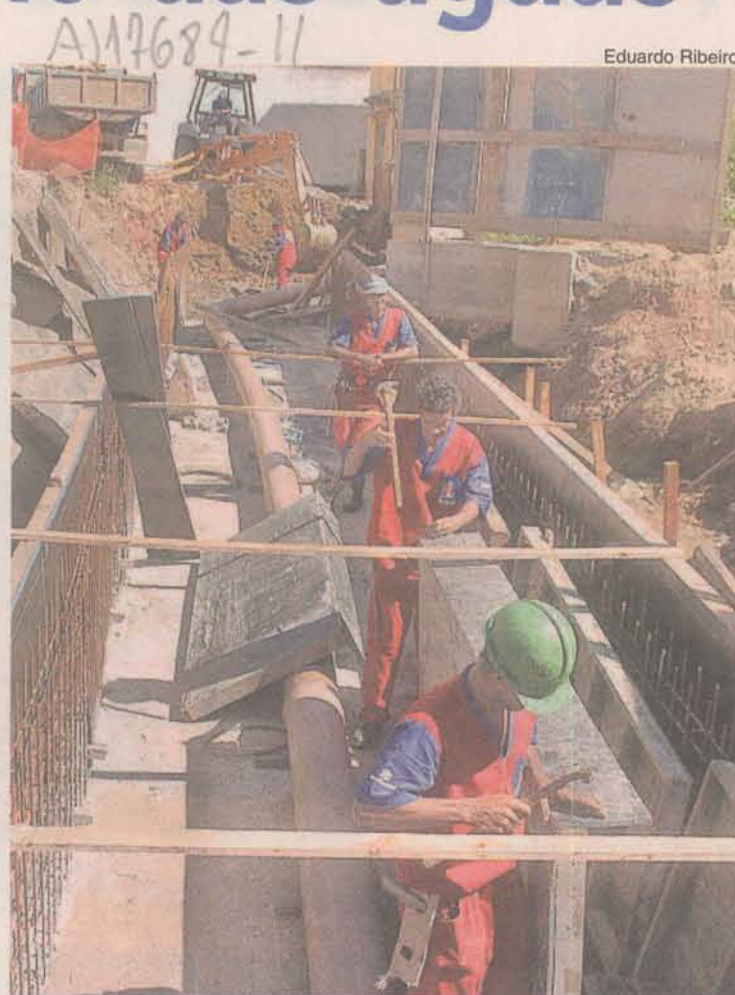
percurso das águas.

As melhorias estão sendo realizadas em seis bacias existentes ao Norte do Rio Jucu, das 12 bacias do município, abrangendo uma área que abriga cerca de 65% da população de Vila Velha. Em determinados locais não havia nem mesmo rede de manilhas, o que atrapalhava o escoamento normal das águas das chuvas para os canais em direção ao mar.

O Projeto vai beneficiar, diretamente, 41 bairros do município, além de outras localidades próximas às áreas contempladas pelas galerias. As obras, que deverão ser concluídas até outubro de 2008, representam um investimento de cerca de R\$ 48 milhões, dos quais R\$ 27,6 milhões foram obtidos por financiamento junto ao Ministério das Cidades, e o restante sendo recurso próprio do município.

BACIAS CONTEMPLADAS PELAS OBRAS

- Bacia Hidrográfica do Canal da Costa - Sub-bacia do Bigossi
- Bacia Hidrográfica do Rio Aribiri I - Sub-bacia de Cobilândia
- Bacia Hidrográfica do Rio Aribiri II - Sub-bacia de Vila Batista
- Bacia Hidrográfica do Rio Aribiri III - Sub-bacia do Ibes
- Bacia Hidrográfica do Rio Jucu - Sub-bacia de Nova Guaranhuns
- Bacia Hidrográfica de São Torquato - Sub-bacia de São Torquato



As obras nas galerias vão aumentar a vazão das águas pluviais

Prefeitura vai construir mais 220 casas para moradores de áreas de canais

Enquanto a macro drenagem vence o desafio das águas, a Prefeitura de Vila Velha estuda a viabilidade do reassentamento de 220 famílias que vivem em áreas do entorno dos canais, em especial no bairro Santa Rita, para o Residencial Jabaeté, na Grande Terra Vermelha.

As casas serão construídas em lotes adquiridos pela Prefeitura junto à Cohab e oferecerão melhores condições de habitabilidade à população. As moradias terão dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Após a entrega do imóvel, os mo-

radores poderão fazer suas próprias alterações, como a colocação de cercas, muros e jardins.

MAIS CASAS

Nesse bairro, a prefeitura pretende entregar 180 moradias até o final de 2007. Dessas, 79 já foram entregues neste ano.

Elas são destinadas a famílias que residem em áreas de risco, previamente cadastradas pela Defesa Civil do município, vítimas, principalmente, da enchente ocorrida em 2004.



As novas casas populares serão construídas em Jabaeté

Arrecadação de ISS triplica

A RECEITA DE ISS SALTOU DE R\$ 17,2 MILHÕES, EM 2001, PARA R\$ 48 MILHÕES, EM 2006, OU SEJA, SUBIU 179%. A EXPECTATIVA É DE SE CHEGAR A R\$ 60 MILHÕES ATÉ DEZEMBRO DESTE ANO

Vila Velha, considerada por investidores como a melhor cidade para morar e investir, vence o desafio e conquista prioridades para o município, como o aumento da arrecadação e a modernização administrativa.

Isso porque a cidade, mesmo com grande potencial econômico, é a quarta do Espírito Santo com a menor receita per capita, ocupando a 75ª posição entre os 78 municípios capixabas.

BUSCA POR ALTERNATIVAS

Esse obstáculo, entretanto, não impede que o município, de 211 quilômetros e uma população de 414 mil habitantes, busque alternativas que garantam maiores investimentos.

Mesmo com recursos restritos, Vila Velha investe constantemente na modernização administrativa e garante o saneamento financeiro. Nos últimos seis anos, a receita do município triplicou, saltando de R\$ 39,5 milhões em 2001 para R\$ 106,6 milhões em 2006.

MODERNIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

Esse aumento nada mais é do que o reflexo das ações desenvolvidas em Vila Velha, como a implantação do programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT); a instituição de uma política fiscal mais justa e a implantação do ajuizamento de créditos tributários ou não-tributários.

A meta da administração é eliminar a burocracia, reduzir o tempo do contribuinte na apuração de impostos e proporcionar mais comodidade a contadores, empresários e prestadores de serviço, no momento de fazer a declaração do Imposto Sobre Serviço (ISS).

Outro objetivo da prefeitura é reduzir as despesas públicas, ta-

refa que tem sido desenvolvida com empenho, por meio de ações implantadas, como a inserção da informação da existência de débitos nos carnês do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e a possibilidade de pagamento desse imposto em três cotas únicas, com percentual de desconto diferenciado.



Eduardo Ribeiro

A modernização administrativa permitiu ao município o aumento da arrecadação do ISS

Comércio do Centro cresce

Cada vez mais intenso, o desenvolvimento econômico tem ganhado espaço em Vila Velha. A fama de município dormitório há muito ficou para trás. Há alguns anos, era possível caminhar pelas ruas do Centro de Vila Velha sem se preocupar em "atropelar" ou ser "atropelado" por alguém. Se por um lado essa liberdade era invejada por quem precisava se deslocar para o Centro de Vitória a trabalho ou para ir às compras, por outro, era sinal de que o comércio por aqui não ia tão bem.

Pois é, essa realidade mudou. Hoje, o movimento nas ruas se assemelha aos de grandes centros. Houve aumento no número de lojas — só no Centro são de cerca de 200 — e diversidade de produtos a serem ofertados. Resultado: quem mora em Vila Velha não precisa mais sair do município para ir às compras em outros locais. Aqui,

encontra-se de tudo, desde concessionárias de carros, faculdades, creches, supermercados, livrarias e escolas a shoppings e muito mais.

REFLEXOS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

O crescimento econômico tem refletido no aumento da arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS), possibilitando que a prefeitura invista mais na cidade. Nos últimos seis anos, a receita do ISS quase triplicou, passando de R\$ 17,2 milhões em 2001 para R\$ 48 milhões, ou seja, 169% de crescimento.

Mesmo com o aumento na movimentação de pessoas pelo comércio, a população reclama da falta de segurança, um dos fatores que leva o consumidor a preferir comprar em locais como shoppings, muitas vezes sabendo que pode estar pagando mais caro pelo produto.

Impostos: convênios facilitam pagamento

A prefeitura desenvolveu também ações como a expansão dos convênios com as instituições financeiras, para cobranças de tributos municipais, facilitando a vida do contribuinte, que pode optar entre cinco agências bancárias para pagar o imposto.

Implantou ainda o Projeto Cidadania Tributária, que leva às escolas e às comunidades conscientização sobre a importância de pedir a nota fiscal nas lojas e como a arrecadação de tributos se reverte para o bem de todos.

CIDADANIA TRIBUTÁRIA

Em 2006, mais de três mil alunos de 82 turmas de 1ª à 4ª série e faixa etária entre 6 e 10 anos participaram do projeto Cidadania Tributária. Os bons índices revelam a constante preocupação do município em investir na modernização, eliminar a burocracia, reduzir o tempo do contribuinte na apuração de impostos e proporcionar mais comodidade a contadores, empresários e prestadores de serviço, na hora de declarar o ISS, reduzindo, dessa forma, a sonegação.

O desenvolvimento no município vem apresentando índices animadores em áreas como educação, saúde e investimentos. Isso porque o nível da receita e de gastos é altamente significativo. Só o crescimento da receita total de Vila Velha quase dobrou no período de 2001 a 2006, saltando de R\$ 166,1 milhões em 2001 para R\$ 295,9 milhões no ano passado.

SAIBA MAIS

Os dados estão comprovados na cartilha de Prestação de Contas - 2006, lançada em julho último. O documento mostra a evolução das despesas e receitas no ano de 2006, traça paralelos com anos anteriores e, em alguns casos, com outros municípios, além de apontar o que de mais importante foi realizado com esses recursos. Outro destaque é o aumento de investimentos que totalizaram 75% na elevação da receita. Dos R\$ 132,5 milhões investidos de 2001 a 2004, pelo menos 91% eram recursos próprios.

Nova orla valoriza turismo

O MUNICÍPIO DE VILA VELHA PODE OFERECER AOS TURISTAS UM EXTENSO LEQUE DE OPÇÕES

A cidade mais antiga e populosa do Espírito Santo possui fortes atrativos turísticos por suas belezas naturais e sua história. Vila Velha sempre foi lembrada pelo símbolo do Convento da Penha e por suas belas praias, mas só agora sua vocação natural para o turismo tem sido explorada.

Com o desenvolvimento da economia local e a preocupação de município em oferecer serviços diferenciados e de maior qualidade, hoje a cidade pode proporcionar ao turista opções mais segmentadas, como o turismo de aventura, o turismo de negócios e o agriturismo.

ORLA DE ITAPOÃ E ITAPARICA SERÁ TRANSFORMADA

A exploração do turismo em Vila Velha tem sido diversificada, mas nenhum outro ponto turístico na cidade atrai mais o visitante do que as praias do município. E os frequentadores vão se surpreender com o novo visual que vai transformar a Orla de Itapoã e de Itaparica.

O projeto, que idealizou a construção de um parque litorâneo e está orçado em 28 milhões de reais, vai modificar todo o calçadão, quiosques e estacionamento. É um projeto ousado que trará mais conforto e segurança ao turista e ao morador que frequenta as praias de Vila Velha. As mudanças



A orla será reurbanizada e terá um visual moderno que vai surpreender os turistas

têm sido discutidas com todas as comunidades beneficiadas, através de reuniões nos bairros ou mesmo em audiência pública.

Os quiosques vão ser totalmente reconstruídos, vão diminuir em quantidade, passando de 98, para 84 e terão sua área ampliada. Cada conjunto de dois ou

três quiosques será ligado por um deck de madeira, formando uma espécie de ilha. A administração municipal destinará quiosques específicos para a colônia de pescadores, fiscalização e orientação sanitária e para apoio e informação ao turista em pelo menos dois pontos da orla.

A obra promete uma revolução, já que contará com um novo calçadão, novas cicloviárias e seis banheiros públicos. A reurbanização inclui ainda espaço reservado para práticas esportivas e locais arborizados para descanso e lazer. A mata de restinga também será pre-

servada e recuperada em alguns trechos.

REURBANIZAÇÃO SEM TRANSTORNOS NO VERÃO

A primeira etapa das obras de reurbanização da orla será realizada em três frentes de trabalho simultâneas. Uma delas terá início na avenida Jair de Andrade, em Itapoã, no começo dos quiosques (área dos pescadores). A outra vai ocorrer entre o Duna's Motel e o antigo bar Entre Amigos. A terceira intervenção será a obra de drenagem e pavimentação da rua Estudante José Júlio de Souza.

Orçada em R\$ 12,05 milhões, esta etapa deve começar dentro de 30 dias e também prevê a construção de dois quiosques para a Colônia de Pescadores, outros dois destinados a informações turísticas e fiscalização e orientação sanitária, seis banheiros públicos, reformulação de todo o calçadão e construção das cicloviárias.

Para evitar transtornos aos turistas e prejuízos aos comerciantes, a segunda etapa das obras terá início somente após o verão, com construção dos quiosques comerciais, de responsabilidade de cada proprietário. Para amenizar os custos, a prefeitura vai arcar com a construção dos decks, onde será instalado cada grupo de dois a três estabelecimentos.

Eduardo Ribeiro

A beleza do Farol

Localizado em um terreno rochoso de encosta íngreme na ponta de Santa Luzia, o farol foi erguido em 1870 e inaugurado em 1871. Medindo 12 metros de altura e 9 metros quadrados de base, ele emite, ininterruptamente, sinais aos navegantes com um alcance de 32 milhas marítimas.

Seu funcionamento é movido a eletricidade e foi montado por Barrier e Turenne em Paris, França. O farol serve de orientação à navegação direcionada aos portos de Vitória, Vila Velha e Tubarão.

ATRAÇÃO

O Farol é um dos pontos turísticos

mais visitados de Vila Velha e só nos últimos dois meses, as visitas ao local praticamente dobraram.

Enquanto em junho o farol recebeu 492 turistas, em julho o número passou para 1.154. O aumento das visitas ao local pode ser atribuído ao seu novo horário de funcionamento, já que ele fica aberto aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 16h30.

Durante a semana, as visitas ao farol são possíveis somente com autorização da Capitania dos Portos. Para ter acesso nesse dias, é preciso entrar em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Semdec), através dos telefones 3388.4344 ou 3139.9980.



Convento ainda é o principal atrativo

A CIDADE MAIS ANTIGA E POPULOSA DO ESPÍRITO SANTO POSSUI FORTES ATRATIVOS TURÍSTICOS, POR SUAS BELEZAS NATURAIS E SUA HISTÓRIA

Eduardo Ribeiro

Não é porque a cidade expande suas possibilidades, que o turismo religioso, por exemplo, está sendo deixado de lado. Muito pelo contrário! O Convento da Penha está dentro do Sítio Histórico da Prainha, local da chegada do donatário Vasco Fernandes Coutinho ao Espírito Santo. É um importante local de atração por sua história, religiosidade e pela fantástica vista que proporciona da Baía de Vitória e da cidade de Vila Velha.

No próximo ano, o monumento religioso mais conhecido do Espírito Santo, faz 450 anos e a cidade se prepara para receber seus devotos visitantes. A prefeitura prepara um conjunto de ações para aumentar a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas durante a festa de comemoração.

PESQUISA ORIENTA COORDENAÇÃO

A primeira iniciativa foi realizar uma pesquisa no período da última Festa da Penha para classificar a origem e os hábitos do turista que procura

a cidade nessa época. Outras pesquisas com o mesmo objetivo também foram feitas em Vila Velha durante o Carnaval e o Verão.

O resultado dessas pesquisas vai ajudar o município a estabelecer estratégias de atuação nos diferentes períodos. A primeira a ser adotada

foi uma parceria com o Sebrae para qualificar os serviços de atendimento ao turista nos estabelecimentos do entorno do Convento da Penha. Os turis-

tas que passarem por Vila Velha no próximo ano vão encontrar a cidade com a Orla reurbanizada e atendimento qualificado.

AGROTURISMO



Apesar de Vila Velha ser imediatamente associada ao seu litoral, a sua área rural representa cerca de 60% da área do município. Segundo dados do INCRA, o município possui mais de 288 propriedades cadastradas. E é nesse interior ainda pouco explorado onde podemos encontrar um circuito turístico organizado e convidativo. O interesse é atrair o turista da Grande Vitória, que não tem necessidade de subir até a região de montanhas para respirar ar puro, caminhar na terra e proporcionar horas ou dias de lazer a família. São mais de 15 sítios e pousadas.

TURISMO DE AVENTURA

Para quem não quer saber de tranqüilidade e prefere a adrenalina, Vila Velha possui um grande potencial para a prática de esportes de aventura. A natureza deu sua contribuição ao município, que conta com mar, montanhas e uma magnífica bacia hidrográfica. Surf, rapel, escalada, mergulho e vôo livre são algumas das várias modalidades oferecidas por empresas especializadas por todo o município. A procura, principalmente pelos jovens, alimenta esse segmento.



BARRA DO JUCU



Mais afastada do Centro, a Barra do Jucu exporta cultura para todo Espírito Santo e é responsável por carregar características fortes da identidade cultural capixaba. No vilarejo de pescadores, o turista pode conhecer um reduto do surf, das artes e do congo capixaba e ainda apreciar um cardápio variado de frutos do mar em estabelecimentos adequados a todos os gostos. Enquanto os moradores das Orlas de Itapoã e Itaparica ganham obras de reurbanização, os moradores da Barra do Jucu querem preservar as características do local, que atrai por sua simplicidade.



Vila Velha já prepara a comemoração dos 450 anos do Convento da Penha